

**Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus  
(AM) – 16 à 21 de junho de 2002**

**TEMA: BIOTECNOLOGIA**

**AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MILHO MON810 NO CONTROLE DA LAGARTA DO  
CARTUCHO *Spodoptera frugiperda*, DA LAGARTA DA ESPIGA *Helicoverpa zea* E DA  
BROCA DO COLMO *Diatraea saccharalis*.**

**EFFICACY OF GENETIC MODIFIED CORN MON810 ON FALL ARMY WORM  
*Spodoptera frugiperda*, CORN EARWORM *Helicoverpa zea*, AND THE STALK BORER  
*Diatraea saccharalis*.**

**O.D.Fernandes<sup>1</sup>; I.Kawaguchi<sup>1</sup>; D.Camposilvan<sup>1</sup>; M.C.Montezuma<sup>1</sup>; F.S.Ferreira<sup>1</sup>**

1 Dep. de Tecnologia da Monsanto do Brasil Ltda. Av. Nações Unidas, 12901.

Brooklin. São Paulo,SP, CEP:04578-000,e-mail: [odnei.d.fernandes@monsanto.com](mailto:odnei.d.fernandes@monsanto.com)

Entre as diversas pragas que infestam a cultura do milho, a lagarta do cartucho *Spodoptera frugiperda*, destaca-se como a mais importante determinando reduções na produção. Além de *S. frugiperda*, os prejuízos causados pelos lepidópteros pragas lagarta da espiga *Helicoverpa zea* e da broca do colmo *Diatraea saccharalis* tem crescido significativamente na cultura do milho. Para o controle de alguns lepidópteros pragas, as plantas geneticamente modificadas, que expressam proteínas de *Bacillus thuringiensis*, vem sendo desenvolvidas e podem representar importante tática de controle de pragas. O presente estudo avaliou a eficiência do Milho MON810 no controle de *S. frugiperda*, de *H. zea* e de *D. saccharalis*, em infestações naturais. As áreas experimentais foram conduzidas em Capinópolis (MG), Rondonópolis (MT), Não-me-Toque (RS) e Santa Cruz das Palmeiras (SP), de acordo com a aprovação da CTNBio, na safra 1999/2000. Utilizou-se o Delineamento de Blocos Casualizados, com 8 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram constituídas por 4 ruas de 20 metros. Os tratamentos foram compostos por: 1. MON810, híbrido C909 com Inseticida, 2. MON810, híbrido C806 com Inseticida, 3. MON810, híbrido C909, 4. MON810 híbrido C806, 5. Milho Convencional, híbrido C909 com Inseticida, 6. Milho Convencional, híbrido C806 com Inseticida, 7. Milho Convencional, híbrido C909 e 8. Milho

Convencional, híbrido C806. As parcelas continham 4 linhas de milho por 20 m de comprimento. As avaliações foram realizadas em 15 plantas. Para *S. frugiperda* e *H. zea* foram realizadas avaliações do número de lagartas pequenas (até 1,5 cm) e grandes (> 1,5 cm). Avaliou-se também, o dano na espiga (em cm) de *H. zea*. Para *D. saccharalis* avaliou-se o número de lagartas, internódios danificados e comprimento de galeria no colmo (cm). Realizou-se análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. O Milho MON810 controlou eficientemente *S. frugiperda*, para todos os híbridos estudados. Não houve necessidade de uso de inseticida no tratamento com Milho MON810. O Milho MON810 também controlou as espécies *H. zea* e *D. saccharalis*.  
Palavras-chave: plantas transgênicas, *Bacillus thuringiensis*, controle.